Boletim do Projeto Rinri III – Edição Mistério da Pedra, Volume 3, No. 3

As Harmônicas do Sistema do Cubo,
Um Programa da Décima primeira Dimensão de Sírio Beta-52
Para Gravar o Perceptor Holomental

Parte I. O que é a Matriz do Cubo 441?

1. A Matriz do Cubo 441 e a Ordem do Cubo Mestre 1.3.3.1 do Tempo quadridimensional

Você que agora segue com seriedade o Novo Ciclo de Sírio, notará que já passamos para o Giro Galáctico 29, marcando e concluindo o sétimo Castelo deste heptal siriano, perfeitamente oculto, Kin 209, Lua Magnética Vermelha. Lembre-se de que um ano da Terra, 52 semanas de 7 dias cada uma, é uma semana de Sírio Beta, sendo um dia igual a 52 kins ou um castelo, sete castelos por semana/heptal. Cento e quarenta e quatro (144) dias antes do Kin 1 do 29no Giro, o mesmo dia em que se arquivou o último Boletim do Projeto Rinri, na manhã do Kin 117 - Terra Cósmica Vermelha, logo no primeiro abrir de olhos, do primeiro dia da Lua Ressonante, despertei de um sonho profundo. O que estava sonhando? Algo muito elaborado. Porém tudo o que pude recordar foi uma voz dizendo algo sobre do número "441".

Ao sentar-me para meditar, recordei este número 441. Ao refletir sobre ele, perguntando-me o que significava, outra voz falou: "Deves estudar e entender bem este número. É teu número de índice de freqüência telepática." Isso parecia algo bem comum. A princípio pensei quão raro ou estranho que era este número. O que podia haver acerca dele que eu devia estudar bem, e mais ainda, considerar que era meu número de índice de freqüência telepática, fora, o que isso significava? Ao meditar, vi que, de forma curiosa, 441 era o 144 ao contrário.

Depois da sessão de meditação, comecei a fazer alguns números. Se 400 era 20 ao quadrado - a matriz da totalidade, posto que 20 significa o número fractal primordial da totalidade – o que era 21 ao quadrado? 441, certamente! o 21 não só é a freqüência oculta do Oráculo do Encantamento do Sonho, como também 20+1, 21 representa a unidade da totalidade: um é a unidade, 20 a totalidade. Que interessante, então, a diferença entre 20 ao quadrado (400) e 21 ao quadrado (441), seria 41: 20 x 2 + 1, ou 21 x 2 - 1. De que se tratavam estes números?

Eu sabia que no código maia vigesimal, 400 se escreve como 1.0.0 (o que parece 100 no código decimal!). 441, no código vigesimal, se escreve como 1.2.1. Pensei logo na diferença entre 10 decimal e 20 vigesimal. Enquanto que 10 decimal ao quadrado é só 100, 20 vigesimal ao quadrado é 400; enquanto que 20 é o dobro de 10, 400 é quatro vezes maior que 100. Todavia, quando se escreve 400 em vigesimal - 1.0.0 - é igual a 100, ainda que com os marcadores de posição entre 1 e os dois zeros. O número 1.2.1, ou 441 em vigesimal, se vê igual a 121, 11 ao quadrado em decimal, e justo como a diferença entre 10 ao quadrado, 100, e 11 ao quadrado, 121, é 21 igualmente a diferença entre 20 ao quadrado, 400, e 21 ao quadrado, 441, é 41. O número 41 em vigesimal se escreve 2.1, igual a 21 decimal, enquanto que 21, escrito como 1.1, é igual a 11. 21 vigesimal (=20 + 1), é equivalente a 11 decimal (=10 + 1). Um grande mistério parecia estar em jogo em tudo isto.

{Lembre: o vigesimal se conta por 20. As posições se separam por um "ponto" (.). Na primeira posição, na extrema direita, uma unidade é igual a um, escrito como 1. Na segunda posição a partir da direita, uma unidade é igual a 20, escrito 1.0. Na terceira posição a partir da direita, uma unidade é igual a 400, daí que 400 seja escrito como 1.0.0 e 441 seja transcrito como 1.2.1, entendido como 1(400). 2(40). 1(1). Na quarta posição a partir da direita, uma unidade é igual a 8000, etc., as posições vão aumentando sempre por um fator de 20}

Sabendo que o último dia da Lua Ressonante seria Kin 144, observei que 441 é 144 em sentido contrário, e igualmente a 144 que é 12 ao quadrado, assim 441 é 21 ao quadrado, e 12 e 21 são o contrário um do outro! Perecia que estava ocorrendo uma comunicação telepática entre o espelho destes dois números e seus quadrados: 21-12 e 441-144; E não era 21-12 a forma em que a maior parte do mundo escreve o 21 de dezembro como a data chave de 2012? O que foi que essa voz disse sobre que 441 era meu número de índice de freqüência telepática? Aqui estava eu de volta a 2012.

Mais magia de números para 2012. A data gregoriana de 21 de dezembro de 2012 pode ser escrita já como 21-12, ou melhor, 12-21. Estes são inversos palíndromos um do outro. Um número palíndromo sempre exibe uma simetria intrínseca em seus inteiros. Por isso 121 é um número palíndromo, assim como 131. Igual também são 2112 e 1221. Observe como estes dois números incorporam o 121 (=1.2.1). Ainda mais interessante é que, tomados como números inteiros, 2112 = 11x192, ou 33x64, o número do iniciado (33), enquanto que 1221 = 11x111, ou 33x37, também um número iniciático, 37, sendo o número primo "vajra" (indestrutível), o 13er da seqüência dos números primos.

As duas formas de escrever a data final do ciclo são fatores de 11 e de 33, indicando que às 11:11 GMT de 2112/1221, ocorrerá a iniciação mística (33) da Terra, a força vital (64) se alterará misticamente (11), e o elemento de indestrutibilidade (37) selará este dia de suprema transformação. Na numerologia galáctica, o 11 místico também representa a liberação espectralizada, assim a data 21-12-2012 pode ser entendida também como o momento da liberação espectralizada da Terra.

O que mais pude aprender acerca de 441? 4+4+1 = 9, o que significa que é um fator de 9. O 441 = 7 ao quadrado nove vezes (49x9), o fator dos Nove Senhores do Tempo e do Destino multiplicado por 49, o quadrado do poder dos sete dias deixa a criação e a proporção do intervalo de tempo perdido. Dividido entre sete, 441 = 63 (9x7). Vi que se tomar o quadrado 7x7 de 49, e se, de acordo com a formulação 4:7::7:13, tomar a quarta coluna de uma matriz de 7x7 e se mover para baixo, quando tomar a quarta fila horizontal e as cruzar, haverá 3 unidades para cima e 3 unidades para baixo do centro, e 3 unidades em cada lado do mesmo. O centro é o 13er ponto, o núcleo da matriz 7x7. Mais ainda, isso deixa quatro matrizes perfeitas de 3x3 ou 9 unidades cada uma nos quatro quadrantes criados pela demarcação da quarta coluna e a quarta fila. Estas quatro matrizes/quadrantes estão resumidas como os quatro poderes do 9: 9, 18, 27 e 36, e 36, ou seis ao quadrado, são as unidades totais dos quatro poderes do nove.

Isto nos dá a formulação: 6 ao quadrado + 13 = 7 ao quadrado ou 49, enquanto que 36 (3+6) = 9, e 49 (4+9) = 13, e 49 x 9 = 441 de novo. Aqui nesta matriz 7x7 da criação original estavam reunidas as freqüências numéricas dos códigos chave da Lei do Tempo, e da Matriz do Cubo 441. Também vi que se somar 144 com 441, a soma é 585, isto é 117 x 5, sendo 117 o número do kin do dia em que recebi a mensagem do 441, e um fator de 9 e de 13 (=117).

Quando minha primeira sessão de "dar atenção ao 441" se completou, eu também havia criado graficamente uma estrutura cúbica de 7x7x9 unidades, igualmente havia criado uma matriz do cubo de 21x21 unidades. Observei que na matriz do cubo, as onze redes horizontais e as onze redes verticais dividiam perfeitamente a Matriz de 441 em quatro quadrantes. Isto se deve a que 11 é para 10 o que 21 é para 20. A Matriz de 441 estabelece uma formulação adicional: 4:7::11:21. Então, cada um dos quadrantes é uma unidade de 10x10 unidades cada uma, ou de 100 unidades cada uma. Quatro quadrantes = 400 ou 20 ao quadrado ou quatro vezes 10 ao quadrado. A diferença é 41 unidades entre 400 e 441, 21 ao quadrado, estas unidades se encontram nas duas redes místicas de 11. 10 unidades para cima e 10 unidades para baixo do ponto central dão um total de 20 unidades; e 10 unidades de cada lado do ponto central dão outras 20 unidades, para um total de 40 unidades. Isto converte à unidade mais um do centro, 11/11, a unidade 41ra no centro místico, que é, na realidade, a 411ra unidade da matriz 21x21, Daí que 41 (2.1) é o "intervalo de Deus" = 441 (1.2.1). Os cubos e as matrizes de números sempre têm estado no meu caminho de consciência em evolução. Porém esta era diferente,

alucinantemente imensa, e cosmicamente telepática. Olhei no Glossário do Livro do Conhecimento:
"Sistema do Cubo: O sistema evolutivo depois da 10ma dimensão".
- O Livro do Conhecimento, p.1127.

Agora estava claro: sucedeu ao interruptor de viagem de Sírio que havia me metido em um mundo completamente diferente, o Sistema do Cubo da décima primeira dimensão (e mais além).

2. O Número é a Linguagem da Telepatia.

"As percepções telepáticas de seus poderes cerebrais são o ponto focal da Unificação Universal. Esta é a única característica do meio imediato".
Nossos amigos que têm alcançado a Consciência Cósmica por este meio adquiriram uma Linguagem Universal por meio de uma consciência comum. As cordas vocais são insuficientes para esta linguagem. As ondas cerebrais estão constantemente em contato com os sinais de rádio universais. A comunicação é silenciosa e profunda. A informação é dada a você por este meio.

Assim, os sinais que colocam o meio nos campos de comunicação chegam até você através de um meio mais evoluído que as ondas de rádio".
- O Livro do Conhecimento, p.193.

Então, a Matriz de 441 é a base de um Cubo de 21x21x21, que é o léxico completo da linguagem cósmica da telepatia. Este Cubo Mestre é uma estrutura de 9261 unidades cujo número de código vigesimal é 1.3.3.1 (1 = 8000 + 3 (3x 400 =1200) mais 3 (3 x 20 = 60) + 1) = 8000 + 1200 + 60 + 1 = 9261, ou 1.3.3.1, 1.2.1 x 3). Enquanto que 1.3.3.1 é a forma vigesimal para se escrever o total de 21 ao cubo, o paralelismo com 11 continua, pois, 11 x 11 x 11, ou onze ao cubo = 1331 decimal, ou 121 x 3 justamente como 1.3.3.1 é 441 (1.2.1) x 3. Observe de novo que 1331 é um número palíndromo, e que seu inverso é 3113, o ano de inicio da conta atual dos Baktuns. E como 1331 é 121 x 3 ou 11 x 33, igualmente 3113 é também um fator de 11, é 283 x 11, sendo 162 a diferença entre 121 e 283, ou nove ao quadrado (81) x 2. Na seqüência dos números primos, 283 é o 62do número primo. Escrito vigesimalmente, 283 é 14.3 (143 decimal = 13x11).
Observe também que o começo em 3.113 a.C. e o final em 21.12 (2012 d.C.), tanto o início (3.113) como o fim (21.12) são fatores de 11: 11 x 283 = 3113 e 11 x 192 = 2112. Entre 3113 a.C. e 2012 D.A, há 5125 anos. 5125 = 41 (intervalo de Deus, 441–400) x 125 (5 x 5 x 5, ou cinco ao cubo). Se tomarmos a conta até 2013, a sincronização galáctica aparece outro fator de 11: 3113 a.C. a 2013 D.A = 5126 ou 11 x 466, 22 x 233, sendo 233 o 52do número primo na sequência, codificando mais ainda o ciclo e a sincronização galáctica como uma função do raio de Sírio B-52.

Agora quando escrevo estas palavras, transcorreram 21 semanas e um dia desde que comecei a sintonizar-me com as ondas de comunicação telepática do raio de transmissão 1.2.1 - 1.3.3.1. Muitas vezes pensei que a transmissão estava completa, tão só para receber mais informação ainda. A informação está dispersa em seis diferentes cadernos de diversos tamanhos, incluindo copiosas notas e uma grande quantidade de gráficos. Existem agora cinco matrizes principais: a Matriz da Unidade Base, a Matriz do Espaço Cósmico, a Matriz do Tempo Cósmico, a Matriz Sincrônica, a Matriz do Perceptor Holomental, e a Matriz Harmônica Mestra da Cromática 12320/12321. Uma meditação e prática diárias, todavia, em desenvolvimento implicam muita paciência para a determinação diária, assim como em forma acumulada por heptal, das freqüências telepáticas, incluindo os métodos para gravar os circuitos do perceptor holomental no corpo caloso, e a resolução de cada conjunto diário de freqüências em uma seqüência tonal musical.

Muitas vezes tenho pensado em como começar a apresentar esta informação. Porém o desafio sempre tem parecido formidável, ao menos até agora, quando a informação é tão densa e intensa, que deve começar a se transbordar. O que estou apresentando neste boletim é meramente uma introdução, um conselho de um viajante relacionado a terras e cosmologias ainda não encontradas. Seja paciente. Haverá mais entregas.

Estou internamente indeciso no que se refere a apresentar qualquer material gráfico devido à tendência das pessoas a tomar as coisas fora do contexto, e pensar que as entendem, sem estudar ou conhecer o sistema inteiro. Todavia, posso começar a compartilhar algo de matemática e o significado do Cubo de 441, assim como alguns de seus aspectos cosmológicos.

Lembre-se: estamos tratando com um sistema de informação da décima primeira dimensão. Você não pode tentar embutir isto dentro de nenhum tipo de estrutura conceitual condicionada. Mais do que nunca, você necessita dissolver suas construções mentais e esperar pacientemente os sinais telepáticos dos raios de pensamento de Sírio Beta. O Cubo não é inerte, e os números não estão mortos. Tudo é um sistema vivente de freqüências telepáticas em evolução.

No kin 121 (11 ao quadrado), Dragão Autoexistente, NS1.19.7.5, escrevi isto em meu diário:
"O índice mestre telepático de 441 é o campo supremo da unificação universal do tempo e do espaço. É engendrado do meio do Cubo. No meio do Cubo, para além dos universos físicos e espirituais, a telepatia é unificação universal. O espaço está unificado pela telepatia, e o tempo é a unificação da telepatia. No meio denso da encarnação física e suas muito inerentemente limitadas conceituações condicionadas chamadas "crenças", é virtualmente impossível experimentar o tempo e o espaço como o campo de unificação universal".

O índice telepático mestre 441 (21^2) é uma linguagem em si mesmo, para a qual as cordas vocais são bastante insuficientes. Esta linguagem está expressa como uma geometria visual na qual todas as relações estão expressas como diferentes taxas e proporções de números inteiros, assim como de quadrados de números e diferenças de intervalos. A totalidade da liberação do 441 em suas variadas matrizes recombinadas é o campo da unificação telepática universal. A linguagem tal e como a conhecemos - que utiliza as cordas vocais - é um sistema primitivo de comunicação. O número como conjuntos intrínsecos de relações, taxas, proporções, quadrados, cubos, etc. de números inteiros, é tanto um código muito mais preciso e inerentemente ressonante ou vibratório, assim como um meio de comunicação. A telepatia são configurações instantâneas, vibratórias e ressonantes de diversas proporções e relações de números inteiros, todos os quais constituem diferentes fractais de um sistema integrado denominado Campo Telepático do Espaço-Tempo Unificado Universal.

O propósito de introduzir a Matriz do 441 (21^2) é como um método de evolução. Há duas matrizes fundamentais interconectadas: a Matriz do Espaço (Vida) - dos eixos místicos suportando um campo radiante de quadrados numerados impares que interconectam quatro quadrantes equivalentes de quadrados numerados pares - e a Matriz do Tempo - nove matrizes 7^2 que recapitulam, em um campo de seis redes (duas primárias e quatro de apoio), os códigos telepáticos das duas frequências de tempo absolutas radiais e sequenciais. Ambas matrizes de Espaço e de Tempo são idênticas, sendo uma função do mesmo código de unificação telepática de 441 (21^2).

Todavia, o aspecto do código 441, que é a Matriz do Espaço, estabelece as configurações absolutas que estabilizam a telepatia como um sistema universal de frequências ressonantes, as quais, sendo invariáveis, tornam possível que a comunicação telepática seja um meio que se transfere para além da distância do tempo e do espaço. Por outro lado, o aspecto do 441 (21^2), distinguido como a Matriz do Tempo, estabelece as variáveis da linguagem telepática como índices de evolução em diferentes dimensões, ainda que, como um sistema inteiro integrado de comunicação, expressando tanto a integridade hierárquica como a sequência das etapas morfogenéticas e holográficas do devir e do ascenso.

A Matriz do Espaço representa um êxtase de elementos devido a que contem os padrões estáveis sobre os quais estão baseados em todos os elementos da linguagem telepática. Uma matriz de 3^2 (nove unidades) sustenta o centro da Matriz do Espaço. Das nove unidades, os dois eixos místicos definem os cinco elementos da quinta força - uma unidade central, duas laterais e duas verticais - sendo as quatro unidades restantes (do canto) a base do núcleo do espaço. 3^2 é o núcleo do tempo, 2^2 é o núcleo do espaço. Há quatro núcleos de espaço de 2^2 unidades no centro

de cada um dos quatro quadrantes da Matriz do Espaço. Enquanto que o núcleo central 3^2 do tempo irradia os 11 quadrados numerados impares (1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19 e 21), os quatro núcleos do espaço irradiam os cinco quadrados numerados pares (2, 4, 6, 8, e 10). Dentro dos quatro quadrantes, o componente de conteúdo base em cada quadrante é a Matriz interna do Espaço de 8^2 (64) unidades, rodeada por um marco de 36 unidades. (8^2) 64 x 4 = 256 unidades ou 16^2, enquanto que 6^2 (36) x 4 = 144 unidades ou 12^2. Isto significa que $12^2 + 16^2 = 20^2$, ou 10^2 x 4.

Toda a matriz de 441(21^2) dividida nos quatro quadrantes de espaço unificado e telepático está codificada pelo emparelhamento binário das frequências Alfa e Beta hiperplásmicas e galacticamente gerativas, que correspondem ao código binário das freqüências de Sírio A e de Sírio B. A codificação é tal que o quadrante superior esquerdo está codificado como Alfa-Alfa, o superior direito é Beta-Alfa, o inferior esquerdo é Alfa-Beta, e o inferior direito é Beta-Beta. Todas as linguagens de código binário da totalidade cósmica unificada estão baseadas nas interações destes dois códigos de frequência telepáticos primários, Alfa e Beta.

Estando diretamente derivada da Matriz do Cubo 7^2 x 9, a Matriz do Tempo é primária e coordena todos os aspectos da Matriz do Espaço em uma linguagem móvel e totalmente unificada de frequências de tempo codificadas e telepáticas, organizadas como um sistema de nove dimensões de tempo ou meios de freqüências de tempo hierárquicos.

Para a Matriz do Tempo, além das redes místicas da décima primeira coluna e a décima primeira fila, há mais quatro redes de suporte, as colunas 4ta e a 18na, verticais, e a 4ta e a 18na filas horizontais. Estas estabelecem os nove elos místicos das 7^2 matrizes do tempo da nona dimensão. As 11 x 11 redes coordenam as 5 dimensões superiores ou do tempo radial, as quatro dimensões restantes do tempo estão coordenadas pelas quatro redes de suporte. Cada uma das 3^2 matrizes das quatro dimensões do tempo sequencial tem uma unidade que coincide com cada unidade de cada um dos quatro 2^2 núcleos do espaço.
Como tal, as quatro matrizes do tempo exterior (1-4) são as coordenadoras principais dos quatro quadrantes do espaço. Cada quadrante do tempo exterior coordena 36 das 64 unidades das matrizes do espaço interior. Isto significa que para cada quadrante, 36 unidades de tempo exterior estão em fase com 36 unidades de espaço interior (estas 36 unidades são conhecidas como matrizes de fase do espaço-tempo), deixando 13 unidades de tempo exterior fora da matriz de fase espaço-temporal. A mesma proporção que existe para cada uma das dimensões do tempo (13 + 36) é vista aqui também como 36 unidades mais 13 unidades da rede mística (=49). Isto é o que quer se dizer quando se fala da unificação das freqüências telepáticas espaço-temporais em um campo unificado da mente universal.

Mais ainda, enquanto que os quatro quadrantes do tempo exterior abarcam 36 unidades das matrizes do espaço interior de 64 unidades, para cada uma das matrizes do espaço outras três dimensões do tempo abarcam as 28 unidades restantes de cada uma das matrizes do espaço internas de 64 unidades. Agora, dado que a matriz interna do espaço está constituída por um marco de 28 unidades e uma matriz coordenadora de 36 unidades, de novo, a coordenação das matrizes do tempo exterior de 36 unidades cada uma corresponde também à mesma proporção de 64 = 28:36, pois outras três dimensões do tempo dão conta das outras 28 unidades (de 12 em 12 unidades cada uma para as dimensões do tempo laterais (quinta ou sexta) e verticais (sétima ou oitava), e 4 para a dimensão do tempo mais interna (nona) por matriz do espaço interior de 64 unidades).

As equivalências de proporções (13:36 = 49, tempo; 28:36 = 64, espaço) da coberta de matrizes do tempo nos quadrantes do espaço, produzindo quatro conjuntos repetidos de proporções, demonstram o 441 (21^2) como a unificação universal do tempo e o espaço como uma matriz suprema de índices telepáticos. Estes índices telepáticos representam frequências vibratórias muito mais sutis e instantâneas do que as ondas de radio, eletromagnéticas ou inclusive de luz. São estas frequências vibratórias telepáticas que tecem o campo espaço-temporal unificado universal, em forma de um universo todo atômico e coerente de aparência e potencialidade. Este universo total é a extensão do desenvolvimento físico-espiritual - mais além somente existe a

dimensão do cubo cubado (7 ao quadrado x 9), no que as arqui-expressões de poder são 4, 7, 9, 11, 13 e 18, pois o cubo do 441 abarca em sua totalidade integral o universo de 18 dimensões como uma matriz na qual, cada uma de suas intersecções internas abre-se a outros universos dimensionais além de toda a compreensão conhecível.

3. O Livro de Números

As primeiras considerações da Matriz do Cubo 441 foram formais e em consideração a geometrias interconectadas dos quadrados, a frequências criadas por estes quadrados em relação de uns com os outros e a definição dos principais quadrantes (do espaço) e matrizes/dimensionais do tempo. Foi só depois que estes assuntos foram determinados que começou a fluir a etapa seguinte do 441: o Livro de Números.
No momento em que escrevo estas palavras, no Kin 5, se passaram 140 dias desde que tive um sonho como continuação ao que tive na manhã de 8 Serpente, Kin 125, dia 9 Ressonante, quando me foi dado um segundo número na qualidade de código de "assinatura" pessoal para aquele que decodifica os números. Digo-me no sonho que este número pessoal de decodificação 2553, era "para a vinda de Quetzalcóatl."
2553 é um múltiplo de 3 x 851, sendo o 851 um número primo. 851 em código vigesimal é 2.2.11 (2 x 400 + 2 x 20 + 11 = 800 + 40 +11). Eu soube que quando tomado como 800 mais 51, que 51 é o kin equivalente ao Macaco Cristal Azul, a assinatura da arqui-ocultista Madame Blavatsky. 2553 vi como 25 e 53, sendo 25 a frequência da quinta força, 5, ao quadrado, e 53 a frequência de Quetzalcóatl, Caminhante do Céu 1. Lembre-se que o sonho ocorreu na manhã do Kin 125, 5 x 25, ou 5 x 5 x 5.

Fazendo alguns cálculos, vi também que 2553-5 = 2548. Bem, 2548 é um número fascinante também, posto que é um múltiplo de 7 x 364, 13 x 196 (14 ao quadrado), e 91 x 28. Vi que 2548 era um fator de 13, 7, 28, e 91 (1+ 2 …7 = 28, 1+2+ …13 = 91), e que é também 52 x 49, ou sete ao quadrado x 52, o código de Sírio Beta. Este número código de Sírio Beta de 13 Luas/28 dias, 2548, mais 5 - o código base da quinta força (serpente de Maldek) - nos leva ao 2553. Em vigesimal, o número assinatura 2553 é 6.7.13 (6 x 400 (2400) + 7 x 20 (140) + 13), isso significa que pelo comando da quinta força, o poder de Sírio do 7 ao quadrado é para preparar os códigos do Cubo para o Retorno de Quetzalcóatl.

Se o 2548 é a frequência harmônica perfeita do calendário de 13 Luas dos fatores 4, 7, 13, 28, 49, 52, 91 e 364, tornando-o um perfeito fractal de Sírio, então o mais 5 para o 2553 se transforma em o renascimento de Sírio ou o retorno de Quetzalcóatl, justo como Quetzalcóatl 53 é Sírio Beta 52 + 1, assim a harmônica perfeita de Sírio Beta, 2548 + 5 (o número de kin do dia em que estou escrevendo isto é 5 também) = 2553, 6.7.13, como o indicador de frequência do renascimento de Sírio de Quetzalcóatl.

Se fatoramos a frequência 13:20 dos códigos sincrônicos, 260, nestes dois números, buscando os kins equivalentes, então os números 2548 e 2553 se tornam mais fascinantes ainda. Façamos isto encontrando o fator mais próximo de 260 para os números em questão, subtraindo logo esse número de nossos números selecionados; o total restante será o kin equivalente. Neste caso, isso seria 2340: 260 x 9. Para 2553-2340 = Kin 208, o kin equivalente dos 208 escalões da Torre de Merlin (ou a Lua 208 das 20 Tábuas, Lua Cósmica de 2013), mais 5 = 2553-2340 = Kin 213, Caminhante do Céu Harmônico, o kin do último dia fora do tempo dos sete anos do Mistério da Pedra (25 de julho de 2011). Esta data concluinte do ciclo do Mistério da Pedra muito apropriadamente significa a "vinda de Quetzalcóatl", ao estar pressagiada pelo número dado no sonho, 2553: 6.7.13. Observe que o dia em que isto está sendo escrito, 5 Serpente, o Guia é 5 Caminhante do Céu, Kin 213.

Como mencionei antes, o 441 (1.2.1-1.3.3.1) é um sistema vivente, é um "cubo telepático falante". Isto se deve a que a ordem sincrônica é a medida de um sistema evolutivo da sincronização, que muda diariamente. Igual a eletricidade que corre através de tudo nos universos, assim também é a sincronicidade, que é o sistema de sinais telepáticos. Toda sincronicidade é a intersecção de

diferentes frequências telepáticas. A telepatia é a ordem subjacente do universo, e o número é a linguagem da telepatia, por conseguinte, a sincronização aumenta seu significado por nossa compreensão dos números que definem os diversos eventos sincrônicos. Eventualmente, contudo, o significado e a comunicação necessitam ocorrer somente ou unicamente através das projeções e leituras das diferentes frequências numéricas. Esta é de novo a razão do porque se deve purificar a mente de todo o lixo conceitual e programação 12:60 tridimensional que sempre está falando em sua cabeça. Limpe sua mente, torne-a livre de defeitos, inconsútil e pura. Os Mestres Sirianos GM108X estão sempre enviando "raios de pensamento" que são frequências numéricas codificadas.

Compartilho contigo esta informação preliminar acerca da Matriz Cubo 441 só para que tenhas algum entendimento do método usado para ler e interpretar, como as frequências telepáticas se abrem à nossa inteligência. Tudo depende de uma condição de altruísmo e, para mim mesmo, do conhecimento que possuo da corrente profética do Chilam Balam - Pacal Votan, Quetzalcóatl, Valum Votan - a Lei do Tempo e as frequências numéricas da ordem sincrônica. Como bem sabes por seguir os códigos sincrônicos, há um significado intrínseco em muitos dos números, de modo que podes sentir a eletricidade sincrônica quando aparece em diferentes situações. Eventualmente, temos a intenção de publicar, se Deus o permitir, um dicionário e uma gramática das frequências numéricas telepáticas. Se bem que o método é comum e universal, cada um tem suas próprias frequências de assinaturas pessoais, e assim os números podem variar em seu significado de pessoa para pessoa.

No processo de desdobramento do Sistema 441 do Cubo, uma vez que foi dada a frequência pessoal de decodificação da assinatura do receptor de 2553 (6.7.13), não passou muito tempo para que o Livro de Números aparecesse.

O Livro de Números resultou quando as três planilhas ou padrões 441 fundamentais - mais uma matriz básica - foram completados, cada um com seus próprios padrões distintos de numeração, baseados no propósito e função intrínsecos dos padrões.

1. O primeiro padrão, planilha ou Matriz do Espaço contém a conta completa, porém de maneira descontínua, ordenados nos quatro quadrantes nos arranjos. Dentro da matriz de espaço interior de 8 ao quadrado de cada um dos quatro quadrantes de espaço, a conta de 64 se estabelece correndo na sequência do banco psi-quadrado mágico de Benjamin Franklin de 8: 1-64, primeiro quadrante, 65-128, segundo quadrante, 129-192, terceiro quadrante, e 193-256, quarto quadrante. Para cada quadrante, isto deixa um marco de 36 (seis ao quadrado) unidades, x 4 quadrantes = 144 unidades de espaço exterior. As unidades equivalentes de kin coordenadoras mestras, 257-260 abrangem as quatro posições diagonais à central V11H11: 257 está na posição V10H10, 258, V12H10, 259, V10H12, e 260, V12H12. (H = Horizontal, V = Vertical. Veja abaixo na seção de vetores).

Isto deixa 35 unidades em cada quadrante, as unidades 261-295, 296-330, 331-365, e 366-400 nos quadrantes 1-4 respectivamente, deixando 40 unidades divididas entre os dois eixos do onze (de 20 unidades cada um, e a 21ra unidade, 441, no centro, V11H11. Estas notações posicionais (isto é, H11V11) são elementos de um espaço vetorial no interior da Matriz Cubo 441).

Um vetor pode entender-se aqui como uma quantidade, por exemplo, de uma força ou uma velocidade, constituído por componentes tanto de direção como de magnitude, possuindo categorias de frequência múltiplas em um arranjo de 21 unidades de longitude. Os arranjos verticais são forças dimensionais do tempo simultaneamente ascendentes ou descendentes e de diferentes magnitudes de acordo com a numeração e propósito da matriz, sendo que os arranjos horizontais definem geralmente uma descontinuidade de forças diferentes ou qualidades da consciência de magnitudes variáveis.
Cada uma das 441 posições da Matriz 441 pode ter um número diferente atribuído a ela, dependendo da matriz em questão. As posições, todavia, estão identificadas de modo absoluto por suas intersecções vetoriais. Há 441 intersecções vetoriais (elementos do espaço vetorial) na matriz cubo de 21x21. V se refere à linha vertical de força, H à linha horizontal de força, e os

números se referem à intersecção de duas linhas de força dadas. V10H10, na matriz do espaço, tem uma magnitude de 258, e na matriz do tempo V10H10, a magnitude é 297, enquanto que na matriz da ordem sincrônica, o mesmo elemento do espaço vetorial tem uma magnitude sincrônica de 110. Finalmente, os arranjos são uma só malha e criam uma matriz de equivalências de tempo, espaço e mente simultaneamente radiais e seqüenciais.

2. A Matriz do Tempo de nove dimensões tem duas contas separadas, uma conta da rede mística do 13, e uma conta dos quatro poderes do nove. As redes místicas são as duas redes maiores do 11, e as quatro redes menores de 4-18 (4 e 18 horizontais, e 4 e 18 verticais). As nove intersecções das seis redes místicas ocorrem no centro de cada uma das dimensões de tempo de 49 unidades, de tal forma que para cada dimensão, há 13 unidades de rede mística, 117 no total, deixando 36 unidades em cada dimensão para seguir a conta dos quatro poderes do nove. 441-117 = 324, ou 18 ao quadrado, ou 9 x 36, sendo que o poder do nove corre desde 1-324, complementando a conta mística do 13 de 1-117 (9 x 13). Observe que aqui estão os fatores do universo de 18 dimensões (324) e os fatores do tempo cósmico 13 (tempo sincrônico) e 9 (tempo cíclico) (=117).

Os números coordenadores da intersecção central para as dimensões do tempo representam o fator do 13 na sequência seguinte. Dimensões do tempo exterior: 1ra Estação do Tempo, Criação Cósmica, 13 V4H4; segunda Estação do Tempo, Ascensão Cósmica, 26 V18H18; 3ra Estação do Tempo, Sincronização Cósmica, 39 H18V4; e a quarta Estação do Tempo, 52 H18V18. Este último corresponde aos 52 heptais do ano de 13 Luas/28 dias. Enquanto que a quarta estação está coordenada pelo quarto poder do 13, 52, na quarta dimensão do tempo exterior, o poder da conta do nove está completada pelo número 144 (36 x 4). O número total de unidades nas estações do tempo exterior é, portanto, 52 + 144 = 196, ou 14 ao quadrado, ou 28 x 7, a formulação básica da sequência das 13 Luas/28 dias. Observa-se que 196 (28 x 7) mais 64, a conta do DNA, = 260. As quatro estações do tempo dão conta da sequencialidade do tempo. Numa entrega próxima, demonstraremos como trabalha a conta do calendário de 13 Luas/28 dias nas quatro dimensões do tempo exterior.

A conta do treze continua em sua coordenação dos cinco tempos radiais. A dimensão do tempo na mão direita está coordenada pela unidade de rede 65 H11V4, e representa a quinta esfera mental e o primário e super-consciente ativador do campo de força psico-eletro-energético, Kuali Vermelho. A sexta dimensão do tempo ou da mão esquerda está coordenada pela unidade de rede 78 H11V18, e representa a sexta esfera mental e o primário e subliminarmente ativador campo de força psico-eletro-energético, Duar Azul. Estas são as duas dimensões do tempo laterais funcionando simultaneamente com as quatro dimensões do tempo exterior. (Veja o Volume II das Crônicas da História Cósmica).

Logo estão as duas dimensões do tempo verticais. O sétimo, o tempo descendente supra-dimensional, está coordenado pela unidade de rede 91 V11H4 (este é o campo de força gerado unigalácticamente do Comando Cósmico. O oitavo, o tempo ascendente infra-dimensional, está coordenado pela unidade de rede 104 V11H18 (este é o campo de força da Cromática de Arcturus da harmonização cósmica). Finalmente, está a dimensão do tempo do Núcleo Interno ou nona, coordenada pela unidade 117 = 441 V11H11, a unidade do canal central da Matriz 441. Na dimensão do Tempo Interior vamos encontrar todos os códigos e comandos primários da criação, encerrados pelo circuito dos seis campos de força cósmica hiper-elétricos (o parton cúbico primário auto-gerado); ou circuito de comando galáctico da quinta força, assim como a matriz central de nove unidades, melhor conhecida como as “Estações da Arca,” contendo todos os arquétipos rádio geneticamente codificados presididos pelos Bolontiku, os Nove Preeminentes, guardiões das ordens supremas da ativação evolutiva.

3. O terceiro padrão ou planilha maior do Livro de Números da Matriz Cubo 441 é o Padrão da Ordem Sincrônica e os Oito Poderes do 21. Baseado na mesma matriz 21 x 21, o Padrão da Ordem Sincrônica tem três contas separadas. A primeira são as 84 portas do Dharma da mão direita e as 84 portas do Dharma da mão esquerda, ou os oito poderes galácticos doadores da

forma da conta do 21. Destas oito sequências de contas do 21, as contas numeradas impares 1, 3, 5 e 7 correm para baixo pelas colunas verticais 1-4, as quatro contas numeradas pares de baixo para cima nas quatro colunas verticais 18-21. A conta começa no canto superior direito V1H1. Quando chega ao 21 em V1H21 continua, então em V21H21 no 22 e segue para cima, chegando ao 42 em V21H2, onde continua até 43, V2H1. Este processo continua, até chegar a sua conclusão na unidade 168, H1V18 (168 = 21 x 8, ou vigesimal 8.8; todos os fatores do 21 vigesimal são análogos a todos os fatores do 11 decimal; 88 = 11 x 8, 8.8 = 21 x 8).

Uma das características mais singulares dos oito poderes galácticos doadores da forma da conta do 21 (168 portas do Dharma) é que os números de qualquer fila horizontal dos lados tanto da mão esquerda como os da direita, sempre somam 676, ou 52 x 13, ou 26 ao quadrado, isto é, a sequência H1-4, H18-21: 1+43+85+127 + 168+126+84+42 = 676. Logo, veja que a soma de 21 x 676 = 14 196, 196 é, certamente, 14 ao quadrado, ou 13 x 1092 (52 x 21), ou 273 x 52. 273 é, certamente, 260 + 13, ou 13.13 (21 x 13). 21 é o poder coesivo supremo da unidade da totalidade, 13 é o poder do tempo cósmico para mover e vitalizar; 273 é o fator integrador da potencialidade sensorial e extra-sensorial do Cubo Cósmico como uma força sincrônica.
21 x 13 ou 260 + 13, está explicado, na matriz principal do Padrão Sincrônico. De V5 a V17 há 13 colunas, as 13 Trajetórias Harmônicas do Módulo Harmônico (Tzolkin), de modo que o Kin 1 está em V5H1, e o Kin 260 em V17H21. A sétima coluna é coextensiva com o eixo vertical místico do 11, de modo que 121 ou onze ao quadrado é V11H1, e o Kin 140 é V11H21. Contudo, o onze místico horizontal tem uma terceira conta e final, os “13 Poderes Inter-dimensionais da Ordem Vigesimal.” Esta é uma conta pura do 1-13 que vai desde H11V5 até H11V17. Estes são os primeiros 13 poderes do 21, criando a frequência 273 (13 x 21). As datas intercaladas - o Dia Fora do Tempo e 0.0 Hunab’ku - estão explicadas por esta banda de onda inter-dimensional de 13 unidades. A unidade central desta conta, V11H11 = 7, em qualquer lado, tem-se as unidades 6 e 8, e também somam 21: 6+7+8 = 21.

Devido às 13 unidades inter-dimensionais na banda de onda mística lateral do 11, a conta de kin do Módulo Harmônico desde 1 a 10 horizontal vai do Dragão ao Cachorro, enquanto que de 12-21 horizontal vai do Macaco ao Sol.

Nota-se também que o desenho do Módulo Harmônico se distingue pelas 52 unidades dos Portais de Ativação Galáctica (Tear Maia), os quais, multiplicados pelas 13 unidades inter-dimensionais na banda de onda lateral do onze, dão a frequência 676 repetida 21 vezes nas frequências totais das 21 filas da conta do 21.

Com três padrões ou planilhas do Livro de Números, significa que qualquer elemento de um vetor de espaço (H-V) tem três fatores: um fator de espaço, um fator de tempo, e um fator de código sincrônico; isto é, V11H11 = 441 (espaço), 117 (tempo) e 7 (sincrônico). Somadas, quaisquer três unidades criam uma frequência composta, neste caso de 441+117+7 = 565 = 113 x 5. Nas nove estações da Arca, na conta da rede mística do 13, 113 é a unidade V11H10, justo acima do centro, sendo assim conhecida como a Coroa da Criação, 113 é o 31ro número primo, e seu kin equivalente é o Caminhante do Céu Solar, o “Senhor do Amanhecer” (= Sura 113).

4. No Livro de Números, para acomodar os números da posição absoluta dos 441 vetores com suas frequências dos três diferentes padrões, há um quarto padrão ou planilha mestra do Cubo 441, a Matriz Base. Esta é a única matriz com uma só conta consecutiva do 1 ao 441. Esta conta começa no canto inferior direito, V21H21, movendo-se para cima até a unidade 21 em V21H1, logo na esquerda na unidade 41 em V1H1, e logo para baixo no 61 em V1H21, antes de mover-se para a direita até a unidade 80 em V20H21, e antes de começar sua espiral seguinte, movendo-se para dentro outros oito circuitos antes de chegar ao 441, 21 ao quadrado no centro V11H11.

Enquanto que as outras contas e padrões tendem a mover-se na direção desde a esquerda superior até a direita, a Matriz Base é uma espiral contínua giratória, movendo-se a partir da direita inferior para cima e logo para a esquerda. Isto é para que o movimento geral da esquerda para a direita, de cima para baixo dos três primeiros padrões do Livro de Números esteja invertido

e equalizado pela Matriz Base; o sistema do cubo inteiro voltando, por conseguinte, simultaneamente radializado.

Com seus quatro padrões operativos, o Livro de Números é uma cosmologia única e um sistema de referência tanto para a linguagem da telepatia como para a ordem sincrônica. Repetindo: é um sistema da décima primeira dimensão liberado através do Conselho de Sírio "B" para o avanço da evolução espiritual-mental que está pressagiada pelo Encerramento do Ciclo em 2012. Operar o sistema sobre uma base diária é metodicamente muito elaborado e requer um grau fenomenal de concentração para alcançá-lo. Porém, assim é como está pensado ou desenhado, pois de outra forma não poderia alcançar-se o esforço para evoluir a mente para além de suas autolimitações e restrições atuais. O programa em funcionamento está, todavia, na etapa experimental, por favor, seja paciente.

Se bem que o Sistema do Cubo é em si mesmo fascinante e expande a mente por natureza, seu propósito real para nós, neste pequeno planeta e neste setor galáctico, é para facilitar a evolução de nosso órgão perceptual, o Perceptor Holomental. Cada frequência ou unidade de frequência total dos três padrões corresponde a uma Unidade da Matriz Base (UMB), que corresponde a uma função real dentro do circuito do Perceptor Holomental. Isto significa que a totalidade do contínuo universal tempo-espaço-mente da realidade percebida e não percebida, incluindo a ordem sincrônica, pode ser absorvida ou retornada pelo Perceptor Holomental. O circuito Matriz/Perceptor Holomental 441 serve também como o padrão holográfico da comunidade pós-histórica do 2013 e mais além. Estes são os assuntos que serão retomados nos números futuros deste boletim, finalmente para serem sintetizados como o Volume VII das Crônicas da História Cósmica, O Livro do Cubo.

Por agora, vejamos se podemos compreender o que tem sido apresentado neste número. É pela Misericórdia do Senhor, que Ele Inscreve em Si Mesmo (Alcorão, 6:13, 6:54), que os temas tal como é o Sistema do Cubo 441 são revelados do tudo. O que aqui está apresentado é nada menos do que os aspectos da ordem evolutiva da consciência super-humana do homo-noosféricus que Deus nos tem outorgado para que possamos começar a sentir aquilo até o qual estamos evoluindo. Tenhamos em mente isto. Certamente, alguns de nós seremos aventureiros e trataremos de criar algumas destas matrizes a partir da informação dada. Se você assim fizer, poderá ou não estar correto no que tenha alcançado. Porém pode tratar de fazê-lo, e veja logo se pode descobrir algo da magia de números contida no Livro de Números e na Matriz Cubo 441-1.3.3.1. Contudo, até que saiba que criou os padrões corretos, por favor, não tente fazer nada mais do que meditar nos números, vendo o que é que dizem.

Leitura da Ordem Sincrônica: Kin 11 - Macaco Espectral Azul, 11.11
NS1.19.12.15 - (13.6.2007)
Giro 29 do Novo Ciclo de Sírio
Ano da Lua Magnética Vermelha, 2006-2007 DA
Lua Cristal do Coelho da Cooperação
Dia 15, Trono Dali, Kin 11, Macaco Espectral Azul
Macaco: "O objetivo ("siddhi") "já foi concedido". A magia do Macaco está no seu ser como todos os siddhis, prontos para dissolver a ilusão sempre que for necessário.
Padmasambhava, 11. "Não existe nenhum outro fenômeno mais do que o que surge da mente…"
Telektonon, Dia 15, Cubo 9, Purificação da Lua, Segundo Senhor do Tempo, Filho do Raio Vermelho do Grande Vazio: "Por meu poder de Purificação da Lua e a letra mística "X", que possa eu purificar a Excalibur com a Água Universal dos Nove Senhores do Tempo! Que a Árvore do Conhecimento dê o fruto do Sétimo Dia da Criação!"
Preceito Rinri: Quebrar uma promessa fará com que você perca a sua felicidade e a dos outros.
Corte da Vontade. Sala da Lua: a Purificação inicia a desobstrução da vontade.
20 Tábuas, Ano Dez, Cubo da Lei de Dezesseis Anos, Semana 515
Manitu Planetário CA, Segundo Ano do Modo para Exercer o Poder
Terceiro Feixe de Anos Semente-Tormenta, Ano 2, Semana 47, Lua 12

Mistério da Pedra, Terceiro Anel, Heptal 151, Décimo quarto de ano
Terceiro Ano do Heptágono da Mente da Terra, Oráculo do Mistério: Gama Sela o Mistério
A Vitória Pacifica o Mistério da Pedra
Cubo Anual Dez, Cachorro-Amor, Sétimo Ano da Segunda Criação, Jardim Encantado, Sete Histórias Estelares Completas, Gênese do Dragão Completa
Reino do terceiro Senhor do Tempo, Aquele que Ostenta o Célebre Coque em Espiral, Guardião do Segundo Poder do Nove (18) - Tempo de Reinado: 1651-920 a.C.
20 Tábuas: Cronógrafo Anual, Tábua 10, Cronógrafo: Gênese do Dragão, Onda Encantada do Espelho 10, Castelo Azul do Oeste do Queimar, Corte da Magia
Lua Kin 129 do Cronógrafo: Lua da Lua Cristal Vermelha -11,187 -11,087
Correlação Baktun - Lua: Lua do Baktun 12, Semente Oculta, 1224-1618 DA, 1,728,000 dias
Joelho esquerdo do terceiro Senhor do Anel
Anel da Noosfera Interplanetária: Manifesta a Presença Daquele Que Ostenta o Célebre Coque em Espiral, quinto ciclo de pulsação, Suprema Donzela Dourada, Plutão SP
Código 7:7::7:7: “Meu Pai é a consciência intrínseca. Eu sinto o Calor”
Profecia do Telektonon: Seção 11, versos 65-73, “A Profecia das Sete Gerações”
Plano da Vontade: Circuito Instintivo Exteriorizante Inconsciente
Encantamento do Sonho, Kin 11, Macaco Espectral Azul (Vênus SP), Onda Encantada do Dragão 1, Castelo Vermelho do Leste do Girar
Conta Larga: Kin 222, Vento Magnético Branco, 12.19.14.7.2
Haab: Vinal 17, Kayab, “Com a canção e o ritmo”
Unidade Crono Psi: Kin 234, Mago Cósmico Branco
SBTS. 15.4
Códon Rúnico Trimestral: Códon 42: Modo Radiossônico, Etapa 8
Cubo Codônico Semanal, Códon 34: Oração. “A Mente Informada pela Ordem Cósmica”
Primeira linha, Yang, Lado inferior do Cubo Codônico
Cromática Harmônica Vermelha 65: Água Universal Solar-Espaço Cósmico
Cromática da Verdade Cachorro Planetário Branco-Mago Magnético Branco (mão esquerda)
Semana Três Azul: Proclama a Vitória da Profecia-a Paciência Azul Transforma a Conduta
Códon Bifásico 3, Tempo Penetrando: “O Princípio da Construção Dinâmica Empoderado pelo Tempo”
Terceira Semana do 7:7::7:7, Iniciação Secreta, Átomo de Tempo Oculto Azul, Heptágono da Mente da Terra - Mistério da Pedra, 2004-2011
Runa Futhark 13, Eihwaz é a Árvore Cósmica, enviada do Norte ao Sul
Lâmina do Trono: Eihwaz é a Árvore Cósmica que inicia o Trono
Lado superior do Cubo Eihwaz/Dali, Chakra da Coroa, MPN 13, Placa Americana 3
Magneto Azul enviado pelo Sul para o Norte no Chakra da Garganta
Hólon Planetário, Zona da Terra da Família Cardeal: América do Norte
Dinâmica do Tempo, 11.11. A energia psíquica reprimida é o lubrificante da personalidade quadridimensional, dotando-a de dinamismo e vitalidade. A qualidade e natureza da personalidade alternativa estão determinadas pela natureza da energia psíquica reprimida, em relação à unicidade da programação psicogenética.

Oferecido a todos os kins planetários de todas as partes, pelo Agente 6.7.13, em nome da Missão Sírio, Divisão de Engenharia Planetária - Instituto de Investigação Galáctica, Aotearoa, Zona da Noite, V.24.3.

Traduzido por: Iara Moraes, Kin 101 - Dragão Planetário Vermelho
Revisado por: PAN-Campinas - Ilse, Kin 11